



## **A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL ESCOLAR: ROMPENDO PARADIGMAS, CONSTRUINDO PONTES**

Ana Carolina de Sousa Ramos; Ana Carla Vieira.  
caarol-sousa@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,  
Bauru-SP.*

### **Resumo**

A Psicologia Escolar e Educacional busca analisar e intervir nas relações estabelecidas no contexto escolar e no impacto destas para o desenvolvimento cognitivo e emocional do sujeito. Nesse sentido, a Avaliação Diagnóstica compõe um instrumental relevante para o profissional, uma vez que a construção do plano de ação é direcionada pelo mapeamento realizado. Considerando isso, o estudo teve como objetivo destacar a importância da Avaliação Psicológica para a condução de um caso atendido na Clínica Escola de Psicologia Aplicada da Universidade do Sagrado Coração sob enfoque da Psicologia Escolar e Educacional no primeiro semestre de 2018. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 07 anos, diagnosticado em 2017 com Transtorno do Processamento Auditivo (T.P.A.) em grau leve, cuja queixa apresentada pelo pai e pela escola enfatizava a dificuldade de aprendizagem, principalmente da leitura e da matemática. Como recursos de avaliação foram utilizados: roteiro de Avaliação Diagnóstica Qualitativa (levantamento de informações como déficits, excessos e reservas comportamentais do sujeito); Entrevista com o pai, a madrasta e a avó paterna; Observação escolar e entrevista com professora e coordenadora pedagógica, observação lúdica e entrevista com a criança. A análise dos resultados possibilitou a elaboração de hipóteses diagnósticas iniciais relacionadas aos principais contextos em que a criança se insere, em especial: práticas parentais inadequadas; abandono materno; metodologia escolar que desconsiderava as necessidades da criança, ficando evidente que o T.P.A. não estava influenciando, exclusivamente, as dificuldades apresentadas pelo sujeito. A partir disso, constatou-se que o processo de avaliação foi primordial para a identificação das variáveis que estavam reforçando os comportamentos da criança e contribuindo para as dificuldades na aprendizagem, o que possibilitou o delineamento de um plano de intervenção coerente com as necessidades constatadas, tirando o foco do “problema” do diagnóstico de T.P.A. e enfatizando o relevante peso presente tanto nas relações interpessoais estabelecidas nos principais contextos de vida, quanto no método pedagógico utilizado pela escola. O contexto familiar, por configurar o primeiro meio de ligação sujeito-contexto social, possui papel crucial para adaptação ao meio. É a partir da relação estabelecida na família que a criança vai ter o contato com as normas impostas pela sociedade, vai aprender como se comportar e como se relacionar com as pessoas. Já a escola, enquanto contexto de socialização, também contribui para o desenvolvimento do sujeito a partir do compartilhamento de fatores culturais, políticos e até mesmo de padrões comportamentais. A partir das demandas identificadas, foram realizadas algumas intervenções pontuais, devido ao pouco tempo restante disponível, como psicoeducação familiar e escolar acerca da Psicologia Escolar, e destaque da necessidade de modificação de práticas familiares que estavam contribuindo para a manutenção das dificuldades do paciente. Conclui-se que, apesar da Psicologia Educacional Escolar romper historicamente com a visão clínica de atuação, a atenção personalizada ao estudante continua sendo um processo importante e necessário. A Avaliação Psicológica que a precede, entretanto, necessita ampliar-se às inúmeras variáveis

encontradas no contexto, compondo, muitas vezes, um processo mais longo, entretanto capaz de promover intervenções eficazes.

**Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Psicologia Educacional Escolar; Intervenção Clínica; Dificuldades de Aprendizagem.**